

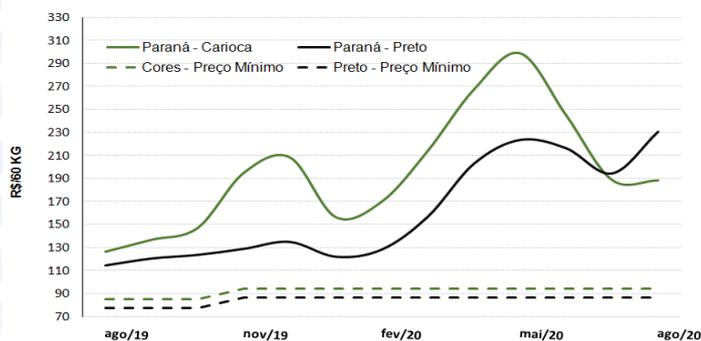
FEIJÃO – 14 a 18/09/2020

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	178,30	nc	275,00	54,2	-
Paraná	60kg	159,13	242,36	240,50	51,1	-0,8
Bahia	60kg	155,82	200,00	200,00	28,4	-
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	122,28	247,05	248,94	103,6	0,8
Rio Grande do Sul	60kg	128,41	242,50	242,50	88,8	-
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	195,00	287,00	295,00	51,3	2,8
Feijão comum preto	60kg	160,00	282,50	282,50	76,6	-

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R\$ 87,12/60kg;

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo o mercado esteve firme. A pouca oferta do produto e a boa concorrência nas compras provocaram significativas elevações das cotações.

Diante da expressiva elevação dos preços, houve resistência nas negociações por parte dos compradores. Contudo, o volume ofertado no disponível não foi suficiente para impedir mais uma alta das cotações.

Cabe mencionar que, desde agosto observa-se uma gradativa redução de mercadorias direcionadas para o estado de São Paulo. Tal comportamento está sendo atribuído aos patamares de preços que seguem próximos aos praticados nas regiões produtoras, inviabilizando, desta maneira, o envio do grão para a capital paulista.

Os preços ainda se sustentam em patamares elevados, provavelmente porque os compradores não estão conseguindo adquirir o produto diretamente nas regiões produtoras por preços mais vantajosos que os praticados no mercado paulista.

Em se tratando da 3ª e última safra da temporada 2019/2020, mesmo com a concentração da colheita em agosto/setembro, em função do vazio sanitário, os preços estão em patamares elevados face o aumento do consumo frente a um quadro de oferta muito ajustada.

Na safra acima mencionada, com relação aos dados do levantamento anterior, observou-se aumento na superfície cultivada, tanto na Região Centro-Sul, como na Norte/Nordeste, e maior volume de produção com destaque

para Bahia que apresenta um clima propício nos últimos dias colaborou para o avanço nas colheitas e maiores produtividades, gerando, assim, aumento da quantidade ofertada no mercado regional.

A expectativa é de um mercado aquecido, pois nas regiões produtoras, além da oferta ser pequena, muitos produtores estão usando a estratégia de escalonar as vendas na tentativa de forçar uma maior alta das cotações.

Convém esclarecer que o estoque atual do produto mais a produção estimada para a 3ª safra serão suficientes para atender o abastecimento interno até boa parte de outubro. Doravante, o mercado deve passar por um período de pouca oferta, vez que São Paulo é praticamente o único estado que oferta feijão claro nos meses de novembro e dezembro e, mesmo assim, com uma safra pequena para atender todo o país.

Quanto à área ser plantada na 1ª safra 2020/2021, a tendência é de redução, em função das condições extremamente favoráveis para a cultura da soja. No Sul do país, onde a safra está em curso, cerca de 15% da área prevista para o plantio foram semeados e as lavouras atravessam as fases de germinação e desenvolvimento vegetativo. A falta de umidade está prejudicando o avanço do cultivo que foi realizado basicamente nas regiões de microclimas favoráveis, onde tradicionalmente ocorrem os plantios do cedo. A partir desta quinzena a meados de outubro, o plantio deverá intensificar-se. No Paraná, a Secretaria de Agricultura estima uma área menor em 2%, em relação à cultivada na safra anterior.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado está um pouco mais firme, e apesar da pouca oferta no disponível, a demanda segue retraída. O mercado vem sendo abastecido com estoques remanescentes da safra nacional e, principalmente, com produtos importados da Argentina.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Os preços devem continuar aquecidos, já que as colheitas em curso não estão sendo suficientes para atender a contento à demanda.**